

NUNES, João. Todas as cores de outubro: mostra reúne trabalhos de João Proteti, Marília Cotomacci, Miro Bampa e Sílvia Magalhães. Correio Popular, Campinas, 11 out. 2003.

Todas as cores de outubro

MOSTRA REÚNE TRABALHOS DE JOÃO PROTETI, MARÍLIA COTOMACCI, MIRO BAMPA E SÍLVIA MAGALHÃES

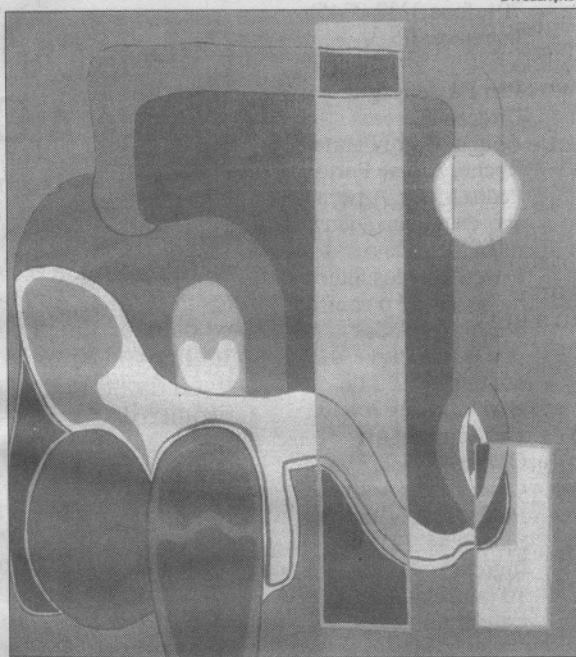
João NUNES
Do Correio Popular
nunes@cpopu-
lar.com.br

Quatro artistas em cujos trabalhos se evidenciam as cores abrem hoje, a partir de 15h, a exposição *Cores de Outubro* no Tabebuia Espaço Cultural. João Proteti, Marília Cotomacci, Miro Bampa e Sílvia Magalhães abrem a mostra que também terá tarde de autógrafos dos livros infanto-juvenis *À Toa*, *À Toa e O Verão* (ambos escritos por João Proteti e ilustrados por Marília Cotomacci) e *Para se Ter uma Floresta* (de Proteti).

O evento, que se completa com a apresentação do grupo Som e Harmonia (voz, violão e flauta), faz parte da programação de inauguração do Tabebuia Espaço Cultural – aberto no mês passado. O local, segundo sua coordenadora Jana Baumgartner é uma galeria de arte conjugada com o projeto Programa Ativos, que será desenvolvido por uma equipe de profissionais das áreas de educação, arte e saúde. Na pauta, atividades de artes plásticas, artes cênicas, música, dança, contadores de histórias e brincadeiras populares.

Marília Cotomacci, ilustradora e artista plástica há 20 anos, expõe uma série feita no ano passado, cujo tema é o mar, além de um trabalho intitulado *O Circo*. São dez obras figurativas e caricatas, nas quais ela usa bastante cores, a técnica do lápis de cor sobre papel e explora o humor e uma dose de lirismo.

João Proteti também expõe obras não inéditas, num total de oito. São lápis de cor confeccionados em tamanhos minúsculos, ligados a linhas, que acabam se transformando numa espécie de instalação. É um objeto que vira



Olhares, de Sílvia Magalhães

quadro emoldurado como caixas.

Seis quadros grandes (1m x 1m) e coloridos compõem a mostra de Sílvia Magalhães. São trabalhos em acrílico sobre tela; dois deles acompanham colagens, que, segundo Sílvia, é nova fase na qual está trabalhando atualmente. O tema são formas humanas “que trazem idéias de emoção, sensação e comunicação corporal”, de acordo com a artista. Apesar das formas, ela afirma que seu trabalho não é figurativo. “Eles lembram o corpo e os movimen-

tos, mas não são figurativos”. Outro dado é o uso das cores fortes e vivas nas duas séries apresentadas: *Olhares* e *Diálogo*.

Apesar do tema da mostra, os trabalhos de Miro Bampa, o quarto dos expositores, usa pouca cor, ou quase nenhuma. Ele trabalha com encáustica – um tipo de cera, material bastante usado na Europa por causa do clima – sobre fotos. Três deles são auto-retrato e outros feitos com interferência de fotocópia da foto no acetato. Depois, faz a encáustica no vidro, criando transparências. “Gosto de ferrugem, material deteriorado ou metal oxidado”, diz ele. Por isso as poucas cores. Na verdade, diz o artista, a cor é terra e, como todos os trabalhos seguem a mesma linha, é uma mostra monocromática. “Se se quiser relacionar com o tema da exposição, pode-se dizer que meu trabalho lembra a folha do outono”. Miro expõe sete trabalhos e usa como suporte a tela ou o vidro.

Cores de Outubro – No Tabebuia Espaço Cultural (Rua Prof. Saul Carlos da Silva, 115, Jardim Paraíso, fone 3253-1503). Hoje, das 15 às 19h. Visitas das 14h30 às 19h, de terça a sábado. Até 8/11.